

ARBORIZAÇÃO NO CAMPUS SEDE DA UEM

Ligia Debone Piazza (DBI/MUDI-UEM), Rebeca Pillegi Dada (DBI/MUDI-UEM),
Caio Noritake Louzada (DBI/MUDI-UEM), André Ferreira de Oliveira
(DBI/MUDI-UEM), Amanda Mazuquini (DBI/MUDI-UEM), Manuelle Masson
Guapo (DBI/MUDI-UEM), Gabriel Ávila Carrieri (DBI/MUDI-UEM), Manoel dos
Santos Filho (DIRETORIA DE SERBIÇOS DE MANUTENÇÃO-UEM), Maria
Auxiliadora Milaneze Gutierre (Coordenador do projeto), email:
ligiapiazza@gmail.com

Universidade Estadual de Maringá/ MUDI – Maringá-PR

Área temática: Meio ambiente

Palavras- chave: arborização, transplante, árvores

O transplante de árvores adultas é uma das técnicas utilizada na arborização de um local. Esta técnica consiste na retirada de uma árvore adulta com sua copa cortada e suas raízes com torrões de solo ao redor, para ser replantada em outro local já pré-determinado. Essa retirada de árvores consiste, portanto, num método de reaproveitamento do indivíduo que, por algum motivo, não poderá permanecer em seu local de origem. As árvores transplantadas retomam sua copa em menos de um ano, aumentando a quantidade no novo local mais rápido do que o tempo estimado para o estabelecimento de uma árvore jovem. Desde 2007 a UEM utiliza este tipo de transplante com o aproveitamento das árvores estabelecidas no local onde estão sendo construídos os novos prédios da instituição. Os funcionários do campus já transplantaram com sucesso 39 árvores, com destaque para sibipiruna, tipuanas, ipê-roxo, sabonete de soldado, pata de vaca, pau ferro, paineiras, entre outras, cujas copas já estão recompostas e algumas floresceram no ano de 2008 e 2009. Este trabalho teve como objetivo verificar se a comunidade acadêmica conhece esta técnica e se repara na paisagem da universidade. Para tanto, foi elaborado um questionário com 4 perguntas abertas, sendo: se sabiam que é possível realizar transplante de árvores adultas; e se sim como é realizado; se tinham conhecimento que a UEM realiza transplante de árvores no campus; se é a favor da técnica e o motivo; e se já haviam observado o transplante de árvores no campus ou em outro local, sendo interrogados 41 acadêmicos da UEM, destes, 7 eram do curso de biologia, 5 engenharia de alimentos, 4 de matemática, 4 de zootecnia, 3 da engenharia civil, 3 de história, 2 de engenharia de produção, 2 de economia, 2 de física, 2 de psicologia, 1 de letras, 1 de farmácia, 1 de administração e 1 de medicina. Os resultados mostraram que 60,97% dos entrevistados não sabiam o que era o transplante de árvores, contra 39,03% que conheciam. Entre os que conheciam a técnica de transplante de árvores adultas 75% não sabiam como ela é realizada. Apenas 2,43% tinham conhecimento da realização deste processo na universidade. Dezenove (cinquenta e um por cento) não eram a favor do transplante e 80,48% se mostraram a favor do transplante de árvore, disseram que só são a favor da técnica, caso ela trouxesse benefícios estéticos e ambientais para o campus. Após a explanação do que era transplante de árvores adultas 73,17% disseram nunca terem observado o manejo de árvores e 26,82% observaram em algum local. Com isso, concluí-se que 60,97% da comunidade acadêmica não tem observado qualquer alteração na paisagem do

campus nos últimos 2 anos. Sendo assim podemos ter uma base de como os acadêmicos da UEM não tem conhecimento do assunto e demonstram pouco interesse em conhecer tal técnica.